



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ASSENTAMENTOS RURAIS

Aurenildo Ribeiro da Cruz – Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Paranavaí, PR.
aurenildoribeiro@hotmail.com

Fernanda Perdigão da Fonseca Toniol - Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR,
Departamento de Geografia, Paranavaí, PR.

INTRODUÇÃO

A partir da década de 1960, as discussões sobre as questões ambientais e as contribuições da educação nesse processo foram enfatizadas, surgindo convencionalmente a Educação Ambiental (EA) que é então situada como saber institucionalizado e debatido pelas políticas públicas em diversos países, conforme esclarecem Dias (2004) e Reigota (2001). A temática em questão constitui-se como uma nova vertente do processo educacional, com vistas a construir no cidadão comum o senso de educação ambiental e preservação dos recursos naturais. Neste contexto, a educação ambiental passou a ser considerada como um campo da ação pedagógica, sendo a linha da educação que se aplica às questões do meio ambiente, promovendo assim, a compreensão da existência e da importância da interdependência econômica, social, política e ecológica. No ambiente escolar, uma das formas de levar a EA à comunidade dá-se pela ação direta do professor em sala de aula e em atividades extra curriculares. O tema pode ser tratado em diversas áreas do conhecimento, entretanto ainda com mais ênfase em áreas como as ciências ambientais e ciências geográficas (Munhoz, 2004). Na escola o aluno aperfeiçoará o seu processo de socialização. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática escolar, contribuindo para a formação de cidadãos em plena harmonia com o meio ambiente. É neste contexto que se insere o trabalho realizado no Colégio Estadual Centrão, inserido em um assentamento rural, localizada no município de Querência do Norte, região noroeste do Estado do Paraná. Neste Município existem nove assentamentos de trabalhadores rurais “Sem Terra”, um destes é o assentamento denominado “Pontal do Tigre” que conta atualmente com 336 famílias assentadas, onde se localiza o Colégio Estadual Centrão, o qual se constitui como referencial para esta pesquisa no tocante ao desenvolvimento da EA na escola. A relevância desta pesquisa, desenvolvida com enfoque a Educação Ambiental numa perspectiva interdisciplinar, se dá visto as premissas e valores estabelecidos pela educação ambiental os quais procuram conduzir a sociedade a uma convivência harmoniosa com a natureza e todos os seres que habitam o planeta.

OBJETIVOS

A pesquisa relatada neste artigo versa sobre a Educação Ambiental numa perspectiva interdisciplinar na escola. Neste sentido, seu desenrolar teve como objetivo mister conscientizar, primando por mudanças de comportamento, com o desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos alunos e docentes do ensino fundamental (6º ao 9º ano) do Colégio Estadual Centrão no município de Querência do Norte, região noroeste do Paraná. Além disso, consta ainda como objetivo desta pesquisa avaliar como tem sido trabalhada e desenvolvida as questões relativas a Educação Ambiental na referida escola.

MATERIAL E MÉTODOS

O desenvolvimento desta pesquisa deu-se, em um primeiro momento, através do levantamento e revisão da literatura acerca da temática principal, a Educação Ambiental, além de temas e assuntos concernentes tais como o histórico do município de Querência do Norte, onde se localiza a área de estudo, bem como do próprio assentamento “Pontal do Tigre”, onde se insere o Colégio Estadual Centrão, tido como referência neste estudo, lançando assim os alicerces para que a pesquisa estivesse embasada em um corpo teórico consistente. Para a consecução da fase seguinte, que consistiu na etapa empírica da pesquisa, se fez necessário realizar o levantamento e coleta de dados e informações considerados relevantes para a pesquisa, obtidos a partir de fontes primárias. A obtenção de dados primários, concretizou-se através de coleta de observações no campo, e ainda utilizando-se de questionários que foram aplicados junto aos principais agentes envolvidos no processo da educação ambiental, o corpo docente e os alunos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) da referida escola. Ainda num momento posterior, foi realizada uma exposição dialogada com alunos e professores da escola, acerca dos temas pertinentes a Educação Ambiental e como concretizar tais conhecimentos em seu cotidiano, com vistas a gerar em cada indivíduo a conscientização de ser um agente transformador e participante da realidade e assuntos de cunho ambiental.

RESULTADOS

Os dados e informações obtidos através da aplicação dos questionários, bem como todo o diálogo desenvolvido junto ao corpo docente e aos alunos da escola, revelam por um lado um fator positivo ao perceber que em sua maior parte tanto alunos como professores se mostram não apenas interessados pela temática ambiental mas também conhecedores de seus princípios fundamentais. Por outro lado, insta a necessidade de se verificar na prática desta comunidade escolar a aplicação dos conceitos apreendidos dentro de sua realidade.

DISCUSSÃO

A partir das observações realizadas in loco verificou-se que os aspectos ligados as questões ambientais na realidade da escola ainda necessitam de melhores direcionamentos e instruções. Alguns fatores bastante evidentes embasam tal pensamento, especialmente quando se trata não apenas do comportamento exibido pela comunidade escolar, mas principalmente aos aspectos visíveis que imprimem tal conduta, tais como a queima de lixo a céu aberto, descarte de produtos e embalagens sem a destinação correta no que se refere a reciclagem dos mesmos, acondicionamento incorreto de materiais utilizados pela própria escola como os livros didáticos por exemplo, dentre outros fatores.

CONCLUSÃO

Assim, é possível compreender que por se tratar de um tema bastante relevante no que tange o despertar da consciência ecológica, a construção do conhecimento relacionando a temática de Educação Ambiental, todos os esforços são válidos. O desenvolvimento da pesquisa leva ao desejo de prosseguir e propor novas formas e metodologias de se trabalhar a questão ambiental dentro dos conteúdos programados para serem ministrados na formação do aluno, seguindo o caminho da inovação, o histórico da comunidade escolar bem como seu espaço vivido, dada a necessidade e carência de atividades que envolvam a prática e a teoria, no espaço escolar. Neste sentido, idealiza-se a formação de verdadeiros cidadãos, pautada em valores éticos, para que, em um futuro próximo estes alunos venham a ser pessoas capazes de garantir a qualidade de vida e equilíbrio tanto ambiental como social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas da Pesquisa Social. 5 ed. São Paulo.: Atlas, 1999.

HARACENKO, Adélia Aparecida de Souza. Querência do Norte – uma experiência de colonização e reforma agrária no Noroeste paranaense. Maringá. Editora Massoni, 2002.

MUNHOZ, Tânia. Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental. 2004.

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Monole, 2005.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental? São Paulo: Brasiliense, 2001.